Cx. Postal 204

# Jânio forçou sua visita à RUSSIA

RIO, 27 (V. A.) — O "Pravda" de Moscou, na sua edição de 4 de agôsto, publica com a sua habitual sobriedade a notícia do encontro do sr. Jânio Quadros com Nikita Kruchev, deixando bem claro que o cavaleiro andante da vassoura forçou não só a audiência como a sua visita à Rússia.

"O presidente do Conselho de Ministros recebeu o destacado político do Brasil, Jânio da Silva Quadros, por solicitação do mesmo..." informa o órgão oficial do govêrno soviético, com o que se desmascara completamente o truque denunciado pelo DIÁRIO CARIOCA, e que o ex-governador pretendeu desmentir: foi êle convidado de si mesmo, na sua andança demagógica pela Rússia e arredores.

O sr. Jânio Quadros quis passar como convidado do govêrno soviético, mas o DIÁRIO CARIOCA contou a verdadeira história. Depois de uma interferência direta junto à Embaixada soviética em Paris, esta, considerando a demarche tão estranha quanto o seu autor, procurou tomar informações com o embaixador Alves de Sousa, para saber se se tratava de coisa séria. Foi por êsse caminho, então que o homem da vassoura conseguiu fazer o seu turismo vermelho e excitar o seu estado-maior teleguiado, aqui no Rio.

A tradução da notícia do "Pravda" na íntegra é a seguinte:

"Recebido por Kruchev destacado político do Brasil. No dia 3 de agôsto o presidente do Conselho de Ministros da URSS, N. S. Kruchev, recebeu o destacado político do Brasil, Jânio da Silva Quadros, por solicitação do mesmo, que se encontra na União Soviética tendo com êle uma palestra da qual participou o diretor do "Diário de Notícias", José Dantas. Assistiu à audiência o vice-presidente do grupo parlamentar da URSS, A. P. Volkov".

O José Dantas a que se refere o "Pravda" é o sr. João Portela Ribeiro Dantas, diretor do "Diário de Notícias" do Rio.

O sr. Jânio Quadros, candidato à presidência da República do Brasil, que desde domingo se encontrava em pleno Minho, na propriedade do engenheiro Antonio Almeida Braga, na freguesia Gondarem, Conselho Vila Nova Cerveira, passou hoje seu último dia aqui onde interrompeu seu absoluto repouso a fim de realizar conversações com líderes da União Democrática Nacional, srs. Carlos Lacerda e Aloisio Alves, os quais vieram a Portugal expressamente para estudar com o sr. Quadros vários aspectos políticos relacionados com as próximas eleições presidenciais.

Círculos brasileiros dizem que a reunião sob todos os aspectos, assumirá grande importância pelas decisivas proposições políticas que vão ser discutidas entre Quadros, Lacerda e Alves.

Quadros segue amanhã para o Pôrto onde permanecerá alguns dias e fêz saber que, no seu regresso à Lisboa, fará uma comunicação pela imprensa, rádio e televisão tornando públicos os resultados da conferência que realizará com Carlos Lacerda e Aloisio Alves.

Os jornais dizem que Jânio Quadros ficou sendo "o homem do dia do Brasil", mercê das suas afirmações "plenas de inteligência e saber".

## RETRATO VIVO DA SÊCA:

# Casal Nordestino, a pé, busca a terra prometida

**Marina, Valdo e um filho que nasceu na estrada procuram um mundo onde possam viver como sêres humanos — Endividados, perderam tudo o que tinham e se tornaram em párias que o País lamenta em versos e em músicas — A pé, percorreram Pernambuco, Bahia e Minas — A criança, filha da Sêca, não tomava leite há três dias.**

Texto de Fernando Souto Maior

De passagem para o vizinho Estado do Rio Grande do Sul, encontra-se em Florianópolis, dormindo ao relento e passando fome, um casal que vem do Nordeste trazendo um filho que nasceu em plena estrada, sem as mínimas condições de higiene, e nem mesmo uma casa onde o recém-nascido pudesse tomar um pouco de leite. Valendo-se da caridade pública, os retirantes vêm conseguindo alguma coisa para "enganar" o estômago e garantir a sobrevivência da criança, filha da Sêca que, ao chegar nesta capital, não tomava leite há três dias.

Valdo nasceu no município de Murici, em Alagoas, e sua esposa que tem apenas 19 anos de idade, Marina, é de Aguas Belas, Pernambuco. Quando a Sêca começou a apertar, queimar a terra e tornar impossível a sobrevivência dêles, se largaram mundo a fora, sem destino e sem fé. De Pernambuco tomaram o rumo da Bahia, ora de caminhão, ora a pé. Quando o dinheiro terminou, tiveram que continuar a pé de Bahia até Minas Gerais. Agora, estão nesta capital, em direção à terra gaucha onde esperam encontrar um mundo onde possam ter, pelo menos, o direito de viver como sêres humanos.

A DESGRAÇA NUNCA VEM SÓ

Com muita dificuldade, Valdo conseguiu um pedaço de terra para semear feijão, plantar fumo e algodão pagando, além do arrendamento da terra as sementes obtidas, endividando-se, porem, com a esperança de que a colheita rendesse o suficiente para as despêsas e deixasse ainda alguns miudos para um minguado "pé de meia".

A Sêca, sinistra, rondava o Sertão pernambucano e não tardou a desgraça que transformou Valdo e Marina em retirantes sem bandeira. Como nada tivessem, o jeito mesmo foi meter o pé no mundo e procurar a "Terra Prometida" que, segundo diziam os agentes dos "paus de arara", estava no Sul, de São Paulo para cá. Um pedaço de carne de sol que traziam com um pouco de farinha não durou muito, e Valdo e Marina começaram a sentir dôres no estômago e viram que só Deus podia salvá-los.

A maior parte da viagem empreendida pelo valoroso casal nordestino foi feita a pé, pois ônibus e caminhões requerem dinheiro, e como não existia nem "gaita" para comer, muitos menos para condução. Uma tarduinha, conta Valdo ao repórter, Marina sentiu dôres terríveis, em plena estrada, na altura da Bahia, quase chegando em Minas. Desamparada, nem uma casa tinha por perto, com fome e com sêde, a infeliz pernambucana deu à luz, rolando pela terra grossa, a um menino que, por mais inacreditável que possa parecer, conseguiu sobreviver e, apesar de doente, e de ficar privado, dias a fio, de leite, vem apresentando uma resistência autênticamente nordestina.

MORRERÃO COMO OS OUTROS?

Valdo, Marina e o filho, que não foi ainda batizado, são os párias que servem de inspiração aos poetas e aos compositores. Na música e na poesia o País lamenta a triste sorte dos retirantes nordestinos, e êles continuam perambulando, morrendo nas estradas ensolaradas e nas grandes cidades onde pensavam encontrar a "Terra Prometida".

Com frio, fome e sêde, tem morrido muitos flagelados pela Sêca do Nordeste. O destino do casal que vem de Pernambuco não foge à regra geral: morrerá como seus desditosos conterrâneos que, um dia, deixaram o Sertão iludidos pela fantasia do Sul? É certo que o Presidente JK, ao lançar a oportuna Operação-Nordeste, lançou tambem um raio de esperança e de otimismo em toda a Região causticada pelo Sol impiedoso. Mas é certo tambem que se a OPENO não receber o apôio que se torna indispensável ao seu sucesso, outros Valdos e outras Marinas continuarão vagando sem destino, e outros filhos da Sêca continuarão nascendo na terra, como tremendo laudo de acusação contra um País que, projetando-se internacionalmente, ainda tem muito o que fazer em casa.

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — Nº 13682

# O Estado

DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas Cr$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS 28 DE AGOSTO DE 1959

## BUSCA-PÉ'S

**O jornalista, EN PROMENADE, viajando pelas auto-estradas asfaltadas pelo ex-governador, via às margens delas grupos escolares e creches, maternidades e hospitais, postos de saúde e colonias de férias, ginásios e faculdades e universidades...**

**A um quilômetro na frente, pela mesma CARRETERA, um pobre jeep passava o diabo para atravessar os atoleiros e livrar as molas dos efeitos das crateras.**

**E só viu um postinho de saúde fechado... como aquele de Papanduvas, a que se refere, desafiando contestação, nosso confrade BARRIGA-VERDE...**

**Ginásios não viu! Nem hospitais! Nem maternidades! Em quais lugares poderia vê-los!**

**X X**
**X**

**Conclusão: o jornalista agora deu para fazer artigos de fundo com o fundo dos seus sonhos...**

**E ainda assim sonhou pouco, pois não sonhou com as 5 grandes centrais hidro-elétricas — ponto-base do programa do candidato eletrificador do Estado...**

# Técnicas Racionais dão ao Cafezal vitalidade exuberante

## Os agrônomos do Instituto Brasileiro do Café atendem os plantadores gratuitamente - Métodos antiquados anulam por completo a produção cafeeira - Adubação química e orgânica para recuperar cafezais velhos e permitir completo desenvolvimento aos novos

O café, como qualquer outra plantação, requer métodos e técnicas racionais para que possa manter sempre uma vitalidade exuberante e, consequentemente, uma produção que permita ao agricultor rendimentos que compensem o esfôrço dispendido e o capital investido. Já se foi a época em que se plantava única e exclusivamente protegido pelo sólo rico que, com o decorrer dos tempos, foram ficando "velhos" ou, melhor, foram se esgotando, perdendo o seu húmus indispensável à produção farta.

Plantando-se anos seguidos sem se preocupar em devolver à terra o que ela tão generosamente fornecia, o agricultor, por falta de orientação técnica, esgotou-a por completo, enquanto a produção declinava e a terra cada vêz mais ficava "cansada". A falta de técnicos agravava o problema, e o agricultor olhava desolado para a terra que já não mais dava na medida que êle esperava. O sólo começou a ficar erodido, forçando o homem do campo a abandoná-lo, em procura de outro que ainda não tivesse sido atingido pela erosão que é o câncer da terra. A agricultura passou então a ser feita exclusivamente de modo extensivo, com o abondono das glebas esgotadas.

Os engenheiros agrônomes foram surgindo e, então, formou-se a frente única que começou a atacar o problema com todo vigor. Recursos técnicos foram mobilizados em grande escala, e o homem do campo, muitas vêzes sem entender as palavras difíceis do doutor, viu surgir uma nova alvorada para as suas plantações, curvas de níveis foram sendo feitas, a adubação começou a ser empregada e a terra, pouco a pouco, foi sendo recuperada.

O café, como não podia deixar de ser, não escapou ao flagelo da terra que se empobrecia de modo alarmante. Em todo o quadrante nacional os cafezais velhos, pendendo sêcos, quase sem vida, começaram a abalar sèriamente a vida do plantador. Mas, o agrônomo surgiu e a batalha foi deflagrada para devolver a antiga exuberância do General Café. A adubação química foi posta ao alcance do agricultor, como também a adubação orgânica, que pode ser empregada largamente com os próprios recursos que a natureza colocou nas mãos do homem rural.

O Instituto Brasileiro do Café, através dos seus Escritórios nos Estados, fornece assistência inteiramente grátis aos cafeicultores. O agrônomo está à inteira disposição, pronto a estar presente onde a sua presença fôr reclamada. O cafeicultor que tenha qualquer problema em suas plantações, poderá procurá-lo no Escritório do IBC, e de lá sairá preparado para dar novos rumos à sua cultura, introduzir métodos modernos, técnicas racionais que não só recuperarão cafezais velhos, como também permitirão o pleno desenvolvimento dos novos.

Métodos antiquados anulam por completo a produção cafeeira, e impedem, consequentemente, a formação de uma riqueza indispensável ao País. Como tem sido amplamente divulgado, o IBC está adotando uma política revolucionária para o nosso principal produto de exportação, e se faz necessária a colaboração inestimável do cafeicultor, procurando produzir um café que continue a ser motivo de orgulho nacional em todo o mundo, como vem acontecendo. O agrônomo do IBC é um amigo incondicional do cafeicultor e o atenderá sempre com a maior satisfação.

## MISS CURITIBA E MANEQUINS EMPOLGADAS COM A PRAIA DO FORTE

Sexta-feira à tarde, a graciosa Miss Curitiba, srta. Cândida de Azevedo, em companhia das jóvens Vera M. Amaral, Eneida S. Azevedo Regina Benatto, Eglê Laffitte, Derviche e Mariza, tôdas da sociedade curitibana, visitaram a Praia do Forte. Ali, após visitarem a praia, as fortalezas de São Caetano e São José, e as benfeitorias daquele extraordinário empreendimento imobiliário-turístico, o casal Annito Petry ofereceu às visitantes um lanche rápido, em nome da direção da Imobiliária Jurerê Ltda.

As belas representantes da sociedade paranaense manifestaram-se maravilhadas com as belezas paisagísticas da Praia do Forte, ficando empolgadas com o vulto das obras que estão sendo executadas naquele belo recanto da capital do Estado. Foram, as jóvens, acompanhadas do cronista social Zury Machado e do jornalista Ilmar Carvalho e ficaram hospedadas no Querência Palace Hotel. Como experientes manequins, as visitantes desfilaram sábado à noite nos salões daquele hotel, em festa que reuniu tôda a sociedade florianopolitana.

Os flagrantes fixam vários aspectos do passeio que os jóvens e encantadores modêlos fizeram na Praia do Forte.

* * * *O povo brasileiro está acompanhando os lances iniciais da campanha sucessória com a maior serenidade. Nem a exploração em tôrno do custo-de-vida, nem os bilhetinhos de Jânio ou os comícios de Ferrari, nada consegue agitar a coletividade.*

*Percebe-se claramente que a nação adquiriu alto nível de educação política e não mais se deixa iludir pela demagogia. Sabe que o país enfrenta problemas difíceis, que exigem sacrifício e tenacidade, mas não desconhece também que essas questões não poderão ser resolvidas com dicurseira vazia e promessas salvadoras.*

*O Brasil está se desenvolvendo graças ao esfôrço dos que trabalham e produzem, conduzidos por um govêrno que elaborou planos e os está executando com tenacidade. E' assim que elevaremos os nossos padrões econômicos e o bem-estar coletivo. E, quanto à política, todos confiam na democracia, preparando-se para o pleito com espírito elevado, examinando os candidatos em função dos seus programas administrativos e do sentimento público e méritos pessoais de cada um.*

*Ninguém espera milagres, nem acredita na mágica dos demagogos. Nossa gente adquiriu maioridade cívica e é através do voto que decidirá dos seus destinos.*

X

## DESENSARILHAR ARMAS

*COSME SEM DAMIÃO*

Desensarilhamos armas, para numa crítica construtiva e sadia apontarmos alguns deslizes na Policia Militar.

Estamos telegrafando a Mr. Praga e Curió. Se chegarem a tempo conversarão com os leitores na primeira oportunidade.

Continuamos trabalhando em proveito da coletividade policial.

A realidade flue. A eficiência de uma administração está, em parte, em que se cumpram os preceitos prometidos.

NO QUE DIZ RESPEITO À CRITICA É NOSSO PROPÓSITO ACOLHE-LA E EXAMINÁ-LA PARA DELA TIRAR LIÇÃO QUE AJUDE A SOLUÇÃO DE QUALQUER PROBLEMA etc.

Estas foram as palavras do atual Comandante da Polícia Militar, ex-delegado, na sua oração de posse. As arbitrariedades e desmandos começam a surgir na Polícia Militar, atraidos, talvez, pelo conclave político que se avizinha. Nunca nos dirigimos ao atual Comandante. Agora o ajudaremos a achar o bom caminho.

Surgem as campanhas políticas e aparecem os apaixonados com procedimentos que visam sómente o bem estar dos seus apadrinhados e consequentemente as perseguições àqueles que não rezam pela sua cartilha política. O Comandante Simões, permitindo certos e comentados "causos", na Policia Militar, sem a devida punição, está pecando. Pecando contra a sua própria promessa de "MARCHAR UNIDO PARA A NOSSA GRANDEZA MATERIAL E MORAL".

Quanto a grandeza moral; aí estão os fraudulentos à solta fazendo comícios ao lado do candidato do governo à Prefeitura. O "Nelsinho" ganhou a briga porque o deputado falou mais alto. O Comandante ficou e o "Nelsinho" se foi para Papanduva levando seus galões para servirem de guarda costas político ao candidato udenista a Prefeitura. E assim vai enriquecendo o priminho Ruby, com calçados sem concorrência.

— Quando ao irromper da guerra, a imprensa aliada, sem discrepância, enumerava as necessidades que sofria o povo alemão, acrescentava que este povo não se subestimasse à sua capacidade de resistência, porque êsse povo era dotado de uma forte moral. Assim nós o fazemos Coronel Simões. Estamos prestando o nosso auxílio X ao seu Comando.

Não deixe o candidato do governo à Prefeitura, fazer abertamente a sua campanha dentro do quartel, em hora de expediente, distribuindo as suas fotografias, entradas cinematográficas etc.

Não deixe o soldado mendigar uma condução a elementos civis, para levar a sua esposa a Maternidade. Conserte a ambulância que a campanha passada estragou, mesmo sem aquele letreiro "Aquisição do Governo Jorge Lacerda", que V.S. mandou apagar.

Os retratos udenistas andam às soltas em algumas repartições. Os amigos de Celso Ramos e Osvaldo Machado, têm que carregar o retrato de seus candidatos no bolso, porque senão ficarão presos. Não adianta as prisões para evitar campanha, Sr. Comandante. O retrato de Osvaldo Machado não está nas paredes do quartel, porem está gravado no coração do miliciano catarinense.

Mr. Praga, Chegou. Olhou e fez que não percebeu o relincho de indiferença do velho "Curió". Não poude deixar, porem, de dar a sua "falasinha".

— Olá, velho Curió, por onde tens andado?

— Curió, abanou a cauda, espantando uma mosca e respondeu:...

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

# Sociais

## DEIXEM-ME

F. LUZ

Falem Falem e riam de mim sem piedade.
Deixem que meu vulto se contorça nas chibatadas,
Permaneça solitário na cela da saudade
E receba apenas o afago das noites desassossegadas.

Não olhem para mim. Quero permanecer obscuro
Na cela fria e estreita da vida,
Deixem-me só, perseguindo o que tanto procuro
Nesta caminhada errante, indefinida.

Não quero companhias. Deixem-me viver no meu mundo,
Acenando para o que tanto sonho,
Desprezando o meu espírito já morimbundo.

Não olhem para mim. Meu olhar castanho agora reluz
Tranquilo, com o ar do nascente risonho,
Recebendo da manhã festiva o beijo da luz.

*ANIVERSÁRIOS*

FAZEM ANOS HOJE

— sr. Fernando Luiz Castro
— sr. Arlindo Oliveira
— sra. Zuleima Goeldner
— sr. Henrique Ferrari Jr.
— sra. Alice Pereira Meira
— sr. Alice Cunha
— sr. Curt Metzer
— sr. Miguel de Freitas Noronha
— sr. Mário José Mateus
— sr. Ptolomeu Bittencourt
— sr. dr. Aujor Avila da Luz
— sr. Armando Sabino
— sr. Alexandre Francisco Evangelista
— sr. Adil Rebêlo.

## PARTICIPAÇÃO

AGENOR MACHADO E ELVIRA DE O. MACHADO

WALDEMAR DA COSTA LEMOS E MARIA DA PENHA LEMOS

participam aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seus filhos

WALTER e MARILENE

Florianópolis, 26 de agôsto de 1959

# Nossa CAPITAL

*OSVALDO MELO*

A FINDAR-SE A PRIMEIRA PARTE DA AGONIA. Hoje, quando as vinte e quatro horas do dia assinalarem o encontro dos ponteiros, á meia noite, cessarão todas as propagandas políticas, calar-se-ão os altos falantes, emudecerão as emissoras, para que o eleitorado da Capital se aprente, meditando sôbre o que viu e ouviu, para dar seu voto consciente.

O voto consciente é um voto meditado, um voto saido das comparações lógicas, um voto que é produto de um estudo acurado, para que não se cometa erro.

Um voto que dê descanso e paz á consciência.

Um voto que tenha por objetivo principal, a vida, o progresso, o crescimento e o conceito moral em que se deve manter um povo que sabe escolher um govêrno.

O voto é o resultado diréto de uma escolha acertada.

O voto é o bom senso personificado.

O voto faz parte integrante da responsabilidade do cidadão.

Deve ser objetivo.

Decisão irrevogavel diante dos imperativos da sobrevivência dos direitos do homem e da liberdade sem licenciosidade.

Do respeito ás leis, da moralidade dos principios cristãos em que se funda a sociedade em cujo ambiente devemos nos mover, para o bem estar comum, para o sossêgo e tranquilidade da familia e da comunidade em geral.

Votar não é apenas um dever esportivo.

Votar é assegurar a felicidade de um povo.

E' conduzir um cidadão capaz de realizar uma obra em que se plasme o bom conceito da dignidade humana, que são as exigências dos mais sadios preceitos para um bom govêrno.

Esse será o voto certo, o voto abençoado, o voto que dará á consciência do eleitor de haver cumprido seu dever e se tornar digno da coletividade.

Será assim por certo, domingo, o voto decisão, o voto sem apelação do eleitor florianopolitano.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### Assembléia Geral Extraordinária

### 1.ª e 2.ª convocação

De acôrdo com os Estatutos e tendo em vista o que dispõe o Art 9º do Regulamento baixado com o decreto nº 39.319, de 5 de junho de 1956, são convocados os Senhores Membros da Assembléia Geral desta Federação a se reunirem em sua séde própria, edifício FARESC, à Avenida Irineu Bornhausen, na Rodovia Leoberto Leal, para eleição do representante da classe rural do Estado e respectivo suplente, que integrará o Conselho Regional local do Serviço Social Rural.

Fica marcado para esta assembléia o dia 26 de setembro, às 16,00 horas, na séde própria da Federação a Avenida Irineu Bornhausen na Rodovia Leoberto Leal s/n, entendendo-se que, caso não haja número, a Assembléia se realizará, em segunda e última convocação, no dia 1º de outubro às mesmas horas, no mesmo local e para a mesma ordem do dia.

Florianópolis, 24 de agôsto de 1959.

JOÃO DEMARIA CAVALLAZZI
Presidente em Exercício
ROBERTO WALDIR SCHMIDT
Secretário Geral

# Acontecimentos Sociais

ZURI MACHADO

Merece os melhores elogios o sr. Eduardo Rosa, pela apresentação dos serviços de bar e copa na inauguração do Edifício Zahia.

—:o:—

*Também continua merecendo a opinião favorável do "society" o conjunto de Castelan, que abrilhantou a noitada elegante do Querência Palace Hotel.*

—:o:—

Por uma gentileza da figurinista Yolanda Barreto de São Paulo, seu representante Sr. Mario Magalhães fêz convite a êste colunista para assistir no Clube Paulistano o desfile da coleção para o verão, criação da credenciada figurinista.

—:o:—

*Elayne e Terezinha Amin, recepcionaram na noite de 3.ª feira nos Salões de festa, do Edifício Zahia, pessoas de suas amizades. Sem dúvida foi mais uma reunião que contou com a presença do "society" juvenil destacando-se as graciosas e bonitas meninas-moças, pelo seu bom gosto e requintada maneira. Nada deixou a desejar, o serviço de bar e copa durante a elegante recepção onde Elayne e Terezinha foram as anfitriãs.*

—:o:—

Jean Pouchard — Pela Radional o discutido cronista do Diário Carioca entrou em entendimento com êste Colunista falando sobre o falso telegrama que recebeu quando desejava visitar Florianópolis. O mesmo afirma que saberá justificar esta atitude de mau gosto, com uma surpresa a nossa Cidade.

—:o:—

*Realizar-se-á no próximo dia 5, o baile das Debutantes na cidade de Brusque.*

—:o:—

Na última 4.ª feira a boite Lux Hotel funcionou bastante animada. Esteve presente a noitada, o sr. Hélio Hoeschl que em rodadas de uísque palestrava animadamente com o Dr. Gastão Assis.

—:o:—

*O discutido pianista Luiz Fernando Sabino que se encontra no Rio, chegará amanhã a nossa Cidade.*

—:o:—

Nos Salões do Lira Tenis Clube realizou-se na noite de 4.ª feira um Bingo cuja renda reverteu em benefício da Sociedade Carnavalesca "Vai ou Racha".

—:o:—

## EDITAL

*Juizo de Direito da Comarca de Tijucas*

EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O Cidadão Carlos Ternes, Juiz de Paz no exercicio do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc....

FAZ SABER

aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem expedido nos autos de Ação Executiva, que se processa perante êste Juizo e cartório do Escrivão que êste subscreve, que atendendo ao que lhe foi requerido pela Exequente "CASA WILY SIEVERT S.A. — COMERCIAL", e tendo em vista tudo o mais que dos autos consta, por despacho proferido aos dezessete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, autorizou a venda, em hasta pública, do imóvel abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao Executado BERNARDINO ARAGÃO, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios ou quem suas veses fizer, no dia dois (2) de outubro p. vindouro, às dez (10) horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por êste Juizo, à porta principal do edificio do Forum. DESCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DO IMÓVEL QUE SERÁ LEVADO À PRAÇA: — "Um terreno situado na vila de Canelinha, com .. 2.180 metros quadrados, fazendo frentes ao Norte na estrada geral e fundos no rio Tijucas: extremando a Leste com Vicente Santana e a Oeste com João Evangelista de Santana; registrado sob nº 115 e avaliado por .. ... Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros)". E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede dêste Juizo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos dezoito dias do mes de agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (ass.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (ass.) Carlos Ternes — Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede dêste Juizo, no lugar do costume, sôbre o que me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão:
*Gercy dos Anjos.*


## DR. BIASE FARACO

Doenças de Senhoras: Infertilidade Frigidez. Varizes. Inflamações. Distúrbios menstruais. Exame pré-nupcial. Tratamento pré-natal. — **Alergia — Afecções da pele.**

Consultas das 14 às 18 horas, exceto aos sábados.

Rua Felipe Schmidt, 46 sob. — Fone 2648


## UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

Recebemos:

Florianópolis, agosto de 1959

Oficio Circular nº 1-59-60.

Da: União Catarinense de Estudantes Secundários

Assunto: Comunicação (faz)

Temos a grata satisfação de levar ao vosso conhecimento que por ocasião do IV CONGRESSO ESTADUAL DE ESTUDANTES SECUNDARIOS, realizado na Cidade de Tubarão, de 30-7- a 2/8/59, foi eleita e empossada a nova diretoria da UNIÃO CATARINENSE DE ESTUDANTES SECUNDARIOS, a qual ficou assim constituida:

Presidente: Rogério D. de Queiroz

Vice Presidente: — Hernani Leal

Secretário Geral: — Manoel Dias

Tesoureiro: — Werner Berndt

Nesta oportunidade reiteramos os nossos propósitos de batalhar pela solução dos problemas que afligem a nossa classe.

Sem outro assunto para o momento, deixamos os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Saudações Estudantis

MANOEL DIAS
Secretário Geral

ROGÉRIO D. DE QUEIROZ
Presidente

# Crônica

PCR

## RIOS

Estive a folhear prospectos turisticos do Velho Mundo e noto que não há cidade européia que se preze que não possua o respectivo rio, banhando tranquilamente o tédio difuso dos habitantes e a monótona indiferença das ruelas sem fim.

Procuro imaginar Paris sem o Sena, mas não consigo; uma coisa faz parte da outra, e Paris sem a "rive gauche" e a "rive droite", é como o Rio sem Copacabana: não tem graça.

E dentro de mim nasce a idéia de que Florianópolis deveria ter um rio. Não precisava ser muito extenso, podia começar ali no Morro da Cruz mesmo, e viesse cabriolando por entre as casas daquela gente simples do morro, e de repente ficasse volumoso desse uma volta lá por trás do Campo da Liga, subisse a Avenida Trompowsky, passasse pela praça Getulio Vargas, tirasse uma reta pela rua Visconde de Ouro Prêto e quando chegasse em frente ao Miramar fizesse uma volta subita e surpreendente, indo desaguar lá pelos lados da Alfândega.

Geograficamente, bem sei, a idéia é um absurdo; entretanto não posso afastá-la de mim sómente por êsse motivo. Pensem, por exemplo, que emoções nos traria o fato de possuir um rio: nas noites enluaradas poderiamos quedarmo-nos a beira dêle e ficarmos a prosear, quem sabe até falando um pouco mal da vida alheia; teriamos ao lado uma garrafa de uma batida de limão muito bôa, feita, digamos, no Faraco e, às vêzes, para escandalizar a opinião pública, levariamos até a nascente algumas senhoras menos honestas, para vêr "onde o bicho nascia". A alegria que o rio viria trazer aos moleques do morro seria indizivel: as piavas não teriam mais descanso e não seria preciso descer para se refrescar, no verão — tomariam banho de rio mesmo.

Mas como disse acima a idéia é absurda.

E é pena que seja assim, pois se o rio não prestasse para nada, nem para pescar piavas, fôsse um rio ruim de todo mesmo, ao menos serviria para, passadas as eleições, jogarmos dentro dêle certo candidato.

O que já seria uma grande coisa.

# Santa Catarina no IV Congresso Brasileiro de Folclore

## Realizado em Pôrto Alegre de 19 a 26 de julho.

SANTA CATARINA NO IV CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE, realizado em Porto Alegre de 19 a 26 de julho.

Doralécio Soares

II

Continuando a focalizar os aspectos do IV Congresso Brasileiro de Folclore, coube aos representantes da Comissão Catarinense de Folclore, chefiados pelo dr. Oswaldo Cabral, participarem das seguintes mesas redondas e comissões: Comissões: "Festas tradicionais" - Rubens Ulisses. "Modas e Escalas da Música Folclorica Brasileira" - dr. Oswaldo Mello Filho. Mesas Redondas: Organização de Cursos de Folclore" Presidente dr. OsWaldo Rodrigues Cabral. Participaram desta comissão o autor deste artigo e os professores Oswaldo Mello Filho e Rubens Ulisses.

"Pesquisas de Folclore": Participaram desta o professor Oswaldo Mello Filho, o autor deste artigo, professor Rubens Ulisses, dr. Oswaldo Cabral e Franklin Cascaes.

"Folclore e Teatro": Santa Catarina participou com o professor Oswaldo Mello Fillho.

"Ceramica Folclorica Figurativa e Utilitária", participaram desta mesa redonda, dr. Oswaldo Ferreira de Mello Filho e o professor Franklin Cascaes que por motivos de força maior retornou a Florianópolis no dia 23, e dr. Oswaldo Cabral.

O programa de trabalho foi organizado de maneira a não serem a prejudicadas as sessões das Comissões e as Mesas redondas, dando oportunidades aos participantes dos mesmos poderem assisti-los sem prejuizo de ambos.

Mesa Redonda de Pesquisas: Presidente Manoel Diegues Junior.

Nessa sessão os debates foram acalorados, vistas as interpretações dadas aos sentidos de Pesquisas, pois enquanto que o dr. Renato de Almeida afirmava que "cada pesquisa devia obedecer às normas de acôrdo com as suas necessidades inerentes, no acompanhamento dos fatos, fazendo a sua geografia, traçando assim a carta geográfica brasileira. Pesquisas, toma os fatos folclóricos em se trazendo daí a formação do folclore de comunidade.

Acha, entretanto, Rossini Tavares Secretário Geral da Comissão Paulista de Folclore, que o folclore de pesquiza deve ser por comunidade, obedecendo um plano traçado por região, visto que mais fácil será assim de se conseguir o traçado da carta geográfica do folclore brasileiro.

Diz o dr. Renato Almeira que a Campanha Nacional de Defesa do Folclore funciona em face dos trabalhos realizados pelos pesquizadores.

Acha, entretanto, o dr. Rossini, afirmando mesmo que a Campanha é um orgão do governo, destinado, entre outras coisas, a aprovar os trabalhos apresentados por pesquizadores. Continua SS, defendendo o plano de pesquzas folclóricas por comunidade, procedendo-se os estudos por região o sue possibilitará a se concluir o mapa geral suando as varias regiões forem levantadas, nos seus mais diversificados aspectos.

Ainda nesta sessão, o professor dr. Trugildo Ferrari, do Perú, fez uma explanação sobre "O Folclore aplicado" e como se devia proceder evitando-se o desaparecimento dos fatos folclóricos decorrentes do crescimento industrial do país absorvente de costumes e festas populares. Dissertou SS com profundeza de conhecimentos, correlacionando fatos decorrentes das suas varias observações em regiões que lhe são dadas estudar.

CONTINUA: (As conclusões da Mesa redonda de Pesquisas).

Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

# JOGARA' MESMO NO OESTE O PAULA RAMOS

**FORAM COROADAS DE ÊXITO AS DEMARCHES QUE SE PROCESSARAM ENTRE AS DIRETORIAS DO PAULA RAMOS E DOS CLUBES INTERNACIONAL, DE LAJES E INDEPENDENTE, DE CURITIBANOS PARA UMA EXIBIÇÃO DO CAMPEÃO DA ZONA LESTE NAQUELAS PROSPERAS CIDADES DO OESTE, A 6 E 7 DE SETEMBRO VINDOURO. NO DIA 6 O TRICOLOR PRAIANO DEIXARÁ ESTA CAPITAL VIAJANDO EM AVIÃO DA CRUZEIRO DO SUL ATÉ LAJES, DE ONDE SEGUIRÁ PARA CURITIBANOS EM ÔNIBUS, JOGANDO À TARDE COM O INDEPENDENTE, CAMPEÃO DA ZONA OESTE, CUJOS DEFENSORES NA OCASIÃO RECEBERÃO DAS MÃOS DOS METROPOLITANOS AS FAIXAS SIMBÓLICAS. APÓS O ENCONTRO O CLUBE LOCAL OFERECERÁ UMA CHURRASCADA AOS COMPONENTES DA DELEGAÇÃO PAULAINA. NO DIA SEGUINTE O PAULA RAMOS VOLTARÁ A LAJES, ONDE ENFRENTARÁ O INTERNACIONAL, REGRESSANDO LOGO APÓS O MATCH, PELO MESMO AVIÃO QUE O CONDUZIRÁ AO OESTE.**

## O Estado no Mundo dos Esportes

# Altético Paranaense, 2 X Hercilio Luz, 1

### VENCEU SEM CONVENCER INTEGRALMENTE O CAMPEÃO PARANAENSE, FRENTE AO BI-CAMPEÃO CATARINENSE, NO PRIMEIRO JOGO DA TAÇA "BRASIL"

Escreveu *Souza Junior*, Membro da ACESC

Perante um público entusiasta e educado, jogaram Hercilio Luz, bi-campeão Catarinense de Futebol e Clube Atlético Paranaense campeão Araucariano de 1958.

Após uma recepção digna dos maiores elogios, por ocasião da chegada da luzida embaixada de Curitiba, defrontaram-se no Estádio Anibal Costa da cidade de Tubarão pertencente ao Hercilio Luz, as representações de Santa Catarina e Paraná representadas na oportunidade por Hercilio Luz F.C. e Clube Atlético Paranaense. Nos primeiros movimentos de peleja a equipe Barriga Verde, mostrava-se nervosa e insegura principalmente no setor defensivo, aonde residia a maior falha do trabalho técnico e tatico da equipe Sulina. O esquadrão Paranaense, não se impressionando com o fator campo e torcida procurava desde os primeiros minutos de peleja envolver ao adversário fazendo perigar a meta guarnecida por Pipa que se mostrava inseguro e nervoso. No entanto, coube a Luizinho, centro avante da equipe Tubaronense perder a primeira grande oportunidade de inaugurar o marcador para a sua equipe, quando frente a frente com o arqueiro visitante atirou para fora. Aos 9 minutos e meio de jogo, Tião ponteiro esquerdo da representação atleticana, escapou celere pela extrema esquerda e fuzilou cruzado abrindo o escore para a sua equipe. Neste lance meus amigos, falhou lamentavelmente a defensiva hercilista que jogando demasiadamente aberta permitiu que os dianteiros adversários tivessem um vazio a sua frente e pudessem usa-lo como melhor lhes aprouvesse. Daí em diante vimos a equipe Tubaronense procurar reencontrar o seu verdadeiro jogo, coisa que infelizmente não conseguiu, tal a maior classe e melhor sentido conjuntivo do adversário. Aos vinte minutos deu-se um lance discutidissimo dentro da area do Clube Atlético Paranaense quando o zagueiro Lindomar dominou a bola com a mão por ocasião de uma confusão tremenda dentro da área quando todo mundo tentou chutar sem conseguir êxito. O árbitro mal colocado ficou em duvida e não consignou a penalidade máxima. Aos vinte e nove minutos da fase inicial, Gaivota, oportunista dianteiro Atleticano, voltou a burlar a vigilancia de Pipa pela segunda vez, dando cifras definitivas ao marcador na etapa inicial. Neste lance, tivesse o arqueiro Pipa mais calma bem como seus companheiros de defesa e a bola poderia ser perfeitamente defendida sem muito esforço. Falhou o arqueiro neste lance que ocasionou o segundo tento adversário. O primeiro tempo terminou com o placard de 2 tentos a 0 para a equipe visitante. Na fase complementar os rapazes Tubaronenses voltaram arrazadores, procurando diminuir a contagem por todos os meios lícitos. Foi Luizinho, o elemento mais infeliz da linha de frente do Hercilio Luz, quem conseguiu burlar a vigilancia de Willians pela primeira e única vez nesta peleja. Daí em diante, pois tinhamos nesta altura dos acontecimentos 29 minutos e meio, vimos a equipe da cidade Azul, crescer assustadoramente dentro da cancha e procurar empatar a peleja, somente não conseguindo tal a categoria técnica e tatica dos rapazes Paranaenses que fazendo alarde de um futebol bonito e produtivo dominavam inteiramente as ações. Vimos Lindomar crescer vertiginosamente de produção, Borracha, trabalhar explendidamente no sentido de cobertura tendo mesmo salvo um tento certo do adversário quando a bola após passar por Willians, nada mais tinha pela frente a não ser as malhas Atleticanas. Belfare, apesar de veterano, dominando classicamente aos adversários apresentando-se condignamente dentro do plano técnico e tático de sua equipe. Tocafundo, inteligente, exponencial. Sano, jogando o fino do futebol, dominando explendidamente a meia cancha. Izabelino pela extrema direita perigoso e arisco, desloca-se com muita facilidade. Gaivota, sem duvida alguma o melhor atacante do Clube Atlético Paranaense, teve a seu crédito o segundo goal de sua equipe. Taico, um tanto barado na etapa inicial, bem melhor na etapa derradeira é um perigo para os goleiros quando escapa entre os dois zagueiros. Geronimo, excelente no sentido do trabalho de meia cancha, finaliza mal no entanto. Tião foi o autor do primeiro tento de sua equipe, com um trabalho aceitável. Pipa no arco do Hercilio Luz, responsável pelo segundo tento adversário. Mario, atabalhoado na etapa inicial, bem melhor na fase derradeira. Rato, sobrio, inteligente, muito bom no sentido de cobertura. Excelente sua apresentação. Ernesto, totalmente deslocado da sua verdadeira posição, quase nada poude fazer, esteve perdido dentro do campo na primeira etapa, melhorou bastante na etapa derradeira. Parafuso, regular apresentação. Ernani, calmo eficiente, talvez na linha de avantes tivesse sido mais util. Galego pela extrema direita, esforçadissimo, vai longe o rapaz. Camanga, não nos convenceu como insider direito, suas caracteristicas de médio, são bem melhores e talvez tivesse sido muito mais eficiente a sua equipe na linha de halfs. Luizinho, perdeu tres goals feitos, porém marcou com muita propriedade o tento de sua equipe. Vitoldo, atabalhoado, porem demonstrou possuir um bom futebol. Gonzaga pela extrema esquerda com altos e baixos. O arbitro deixou de marcar um penalti favorável ao Hercilio Luz, por estar mal colocado. Marcou um penalti contra o time Tubaronense que Tocafundo chutou para fora. S.S., no que tange a não marcação do penalti favorável ao Hercilio Luz, bem como inversão de algumas faltas de meio de campo, procurou acertar somente não conseguindo agradar a Gregos e Troianos, pelo excesso de nervosismo. A renda atingiu a apreciável soma de ..... Cr$ 193.500,00 (cento e noventa e treis mil e quinhentos cruzeiros). Juiz: — Julio Salsamenta, bandeirinhas, Gerson De Maria e Eucildes Pereira com trabalhos excelentes.

Quadros: — CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE: — Willians, Lindomar e Borracha, Belfare, Tocafundo e Sano; Izabelino, Gaivota, Taico, Geronimo e Tião.

HERCILIO LUZ: — Pipa; Mario, Rato e Ernesto; Parafuso e Ernani; Galego, Camanga, Luizinho, Vitoldo e Gonzaga.

Local: — Estádio "Anibal Costa", pertencente ao Hercilio Luz de Tubarão.

## NOTICIAS diversas

O VASCO, DO RIO, JOGARÁ DIA 20 DE SETEMBRO EM CRICIUMA — Segundo informes que recebemos de Criciuma, a diretoria do Comerciário, o líder da zona oeste que sábado e domingo exibiu-se nesta Capital, empatando com o Avaí e perdendo para o Paula Ramos, conseguiu entrar em entendimentos com a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio, para uma exibição do clube campeão carioca de 58 na terra do carvão, dia 20 de setembro, contra o quadro de Sabiá. As demarches foram bem sucedidas e desde já o Comerciário realiza os seus preparativos afim de que a presença do clube de Belini o acontecimento maior de todos os tempos naquela próspera comuna.

x X x

MEYER VITORIOSO EM BLUMENAU — A equipe do Meyer, campeão do Campeonato Comerciário de Futebol da Cidade do ano passado, exibiu-se na cidade de Blumenau, domingo passado, quando deu combate ao conjunto do Frigor, local. O prélio, dos mais atraentes e movimentados já realizados no futebol menor de Blumenau, teve como vencedo ro Meyer, pelo escore de 5 a 4.

x X x

VASCO x BOTAFOGO, O PRINCIPAL JOGO DA 7.ª RODADA — Rio, 26 (V. A.) — Embora o grande acontecimento da rodada número sete seja o jogo Botafogo x Vasco — colocando frente a frente os dois melhores quadros da temporada — o cotejo número um, pela classificação — e que se efetuará domingo — é Bangú x Fluminense ficando o encontro de alvi-negros e crusmaltinos para sábado à noite. Quanto ao jogo Flamengo x Portuguêsa, deverá ser antecipado para quinta-feira à noite, para que o rubro-negro possa jogar domingo em Juiz de Fora. Assim, o programa completo da sétima rodada é o seguinte:

Quinta-feira à noite:

Flamengo x Portuguêsa (ainda sem local).

Sábado à noite:

Vasco x Botafogo, no Maracanã.

Domingo à tarde:

Fluminense x Bangú, no Maracanã.

Olaria x América, em Bariri.

Madureira x Bonsucesso, Conselheiro Galvão.

São Cristovão x Canto do Rio, em Figueira de Melo.

x X x

TÉCNICOS, SÓ DIPLOMADOS — Ro, 27 (V. A.) — A maioria dos clubes cariocas está funcionando de maneira irregular no que diz respeito a seus departamentos técnicos.

Por isso o Conselho Nacional de Desportos, tomando conhecimento da situação, resolveu recomendar à Federação Metropolitana de Futebol a observância da lei no que diz respeito a técnicos, preparadores físicos e massagistas, os quais deverão possuir diplomas.

Os clubes em que foram verificadas as irregularidades, são: Flamengo, América, Bangú, Bonsucesso, Olaria, Portuguêsa, Madureira e Canto do Rio.

x X x

## Domingo a grandiosa cadeia radiofônica "Faixa Azul"

Para a sensacional cobertura do segundo match entre o C. A. Paranaense e o Hercilio Luz, pela Taça "Brasil", a Rádio Guarujá de Florianópolis — a maior potencia radiofônica de Santa Catarina, reunirá dezenas de emissoras de Santa Catarina e do Paraná, que formarão a "Cadeia Radiofônica Faixa Azul".

O comando será da Rádio Guarujá que transmitirá simultaneamente pelas suas estações de Ondas Médias e Curtas, com as emissôras da Rádio Clube Paranaense, de Curitiba. A equipe esportiva de Nazareno Coelho estará falando domingo, de Curitiba, a partir de 15 horas, reportando detalhadamente o desenrolar do atraente jôgo. Tôda a reportagem será patrocinada pela Cia. Antarctica Paulista, fabricante da Cerveja Faixa Azul e do Guaraná Champagne da Antarctica.

"CACIQUE" REVISTA INFANTIL

## QUE SE FAÇA JUSTIÇA PARA EXEMPLO AOS DEMAIS

O futebol em Itajaí já viveu dias aureos, para depois cair em decadência. Nos últimos tempos, porém, um sôpro renovador veio dominar o ambiente esportivo, atraindo para as suas competições grande assistência, proporcionando aos clubes rendas compensadoras.

Animados por esse estimulo, as associações que se dedicam ao jogo bretão procuraram melhorar as suas equipes, o que constitue motivo de satisfação para todos aqueles que gostam e apreciam uma partida de futebol.

Queremos crêr que muito contribuiu para isso os novos regulamentos impostos pela entidade-mater, controladora do esporte, rigidos e, sobretudo, rigorosos nas sanções às indisciplinas.

Por isso, abrindo estas colunas para apreciar a atitude do "Carlos Renaux", queremos registrar o nosso protesto, em nome do bom esporte de Itajaí, pela retirada de sua equipe de campo quando se desenrolava a competição com o C.N. Marcilio Dias.

Atitude antipática, violenta indisciplinar e, acima de tudo, de achincalhe à assistência. Um verdadeiro escárneo à F.C.F. e à Liga Itajaiense. Pisaram sôbre os regulamentos. Rasgaram as leis e cometeram aquilo que de há muito está abolido nas lutas esportivas: o abandono da cancha.

Com razão ou não, ninguém quis acreditar naquilo que estava vendo. Uma decisão precipitada, incoerente. Além de infringirem todas as leis que regulam o assunto os atletas do "Carlos Renaux" cometeram a agravante de ter saido do campo quando em visita a um co-irmão, que sempre os tratou com distinção.

Erram os que dizem que o "Marcilio Dias" não foi atingido com a extemporânea decisão do clube visitante. A nosso ver, foi o mais atingido. Graças á boa educação da assistência, em número de mais de três mil pessoas, que se portaram pacificamente, o efeito daquela vergonhosa retirada de campo não teve maiores consequências.

O futebol não pode, nesta altura, retroceder. E não concordamos que um clube visitante procure, com os seus atos impensados, fazer voltar ao tempo das indisciplinas, do sururú, da insegurança e da falta de ética esportiva.

O que o esquadrão do "Carlos Renaux" fez em Itajaí merece um corretivo exemplar. E se isto não fôr feito iremos assistir novas repetições. Não há atenuante a favor do clube faltoso.

Aguardemos, pois, a decisão do Tribunal de Justiça da Federação Catarinense de Futebol. Não pode e não deve existir dois pêsos e duas medidas.

O "Marcilio Dias" e o mundo esportivo de Itajaí confiam e esperam que a lei, no seu rigôr, seja aplicada. Os danos morais e materiais que sofremos foram grandes. Praza aos céus que aquele malfadado incidente não tenha contribuido para afugentar o povo dos nossos estádios, ultimamente tão confiante em nossas autoridades esportivas.

E para arrematar dizemos: Se o juiz errou, não cabia aos jogadores julgá-lo. Para tanto temos esse mesmo Tribunal para pedir justiça, em cujas portas agora bate o "Carlos Renaux" para pedir clemência por um ato mais errado do que o do próprio juiz, autoridade soberana em campo.

Vamos, pois, aguardar o desiderato dos homens que foram nomeados para moralizar o futebol em nossa terra.

(Transcrito a pedido do "Jornal do Povo", de Itajaí, de 23-8-59)


## VENDE-SE SITIO NA ENSEADA DE BRITO

Vende-se sitio na Enseada de Brito, com negócio para granja, medindo 52 mil metros quadrados, totalmente planos, com uma casa de material com 120 metros quadrados, três mil pés de café, e uma cachoeira para montar industria. O interessado procure o sr. Jorge Ludovino, Praia de Fóra, na Enseada de Brito.

## DIA 31 — O GRANDE SORTEIO

Tôda a população de Florianópolis está ciente do grande concurso Probel, realizado pela A Modelar, com prêmios de Cr$ 50.000,00 em mercadorias.

Cada comprador de um produto Probel, em agôsto, colocou a nota respectiva em um envelope e depositou-o na urna. Dia 31 do corrente, com a presença das autoridades fiscais da Capital, será aberta a urna e retirados 5 envelopes que serão os premiados.

Se você ainda não está participando dêste concurso aproveite, efetuando sua compra até a "Hora H", isto é, até às 18 horas do próximo dia 31.

## CASA

Compra-se no centro com 3 quartos e garagem nova paga-se até dois milhões de cruzeiros. Informações nesta redação, ou com Nicolau Jorge Berber Conselheiro Mafra 40/42 ou Geronimo Coelho 24


Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## COM ESPETACULAR COMICIO

# Encerrou-se a campanha de Osvaldo Machado

'A HORA EM QUE ENCERRÁVAMOS OS TRABALHOS DESTA EDIÇÃO, ERA TAMBÉM ENCERRADA, NO LARGO FAGUNDES, EM MEIO A INTENSO JÚBILO POPULAR, A CAMPANHA DE OSVALDO MACHADO, CANDIDATO PESSEDISTA À PREFEITURA MUNICIPAL. HOMEM DE AÇÃO, SEM PROMESSAS FALSAS OU ENGANOSAS, OSVALDO MACHADO NORTEOU A SUA PROPAGANDA NO SENTIDO DE ESCLARECER FIELMENTE AO POVO O QUE PODE E O QUE NÃO PODE SER REALIZADO, SEM ATAQUES PESSOAIS E SEM REFERÊNCIAS DESAIROSAS A QUALQUER DOS CANDIDATOS, NUMA JORNADA QUE FICARÁ INSCRITA NOS ANAIS DA POLÍTICA FLORIANOPOLITANA COMO A "CAMPANHA DO BOM-SENSO". E NO MOMENTO EM QUE OS IDEAIS DO POVO ESTÃO SENDO CONFUNDIDOS, MISTÉR SE TORNA A UNIÃO EM TÔRNO DE UM NOME PROBO E INATACÁVEL, QUE SERÁ A GARANTIA DE UM FUTURO DE PAZ, PROGRESSO E DIGNIDADE PARA A CIDADE DE FLORIANÓPOLIS: **OSVALDO MACHADO!**

# O Tufão deixou atrás de si miséria e morte

## Mais de vinte milhões de prejuízos no município de Canoinhas – Fatos espantosos à margem da tragédia – AS SERRAS teriam contido o vento! – Os quatorze mortos.

Quinta feira, 13 de agôsto. Anoitecia. Depois de dias seguidos de frio intenso, geadas, o termometro subiu, fazia calor, sentia-se no ar que algo estava para acontecer...

Chuvas, trovões, e a noite chegou ameaçadora com suas trevas quebradas pelos relâmpagos que mais se pareciam com gigantescas bolas de fogo que cruzavam os espaços como a anunciar a catastrofe que vinha do oeste com a velocidade de duzentos quilômetros horários.

Cerca das 21,30 horas, depois de espalhar o horror sôbre Palmas, no Paraná, e no quilômetro 16 da rodovia Dona Francisca, trecho Valões-Canoinhas — onde arrazou tudo que encontrou e ceifou vidas preciosas, o tremendo, o horroroso, e pavoroso tufão chegou em terras canoinhenses, através de Pinheiros e Rio dos Pardos

Não entendemos do assunto, mas acreditamos que com tal velocidade, e rebatido pelas serras fronteiras, o vento furioso fez redemoinhos — e a desgraça consequente foi total. Imaginem os leitores que nossa reportagem, nas ruinas, viu inclusive uma balança bem reforçada, e uma máquina de costura, com seus fecros grossos retorcidos, como se fossem mera massa de pão que uma dona de casa enrolasse... isso em Rio dos Pardos.

Pavoroso o aspecto das matas. As árvores, inclusive pinheiros e imbuias, ou de raizes à mostra, ou todas sem copas, como se fossem podadas todas num segundo, numa área que ia além do horizonte. Só os trigais verdejantes das serras contemplavam tranquilos aquela paisagem dantesca, como a sorrir diante da morte.

Nas árvores, ou restos, ou tocos de árvores, camas de ferro retorcidos, peças de fazenda enroladas. No chão, até centenas de metros além do que fôra aquele grande grupo de casas, quasi todas grandes, pesadas, bem construidas, vestígios da grande desgraça. Uma tristesa imensa dominava a paisagem à qual de instante a instante chegavam visitantes de Canoinhas, Pôrto União, e de cidades distantes, em limousines, caminhões, ônibus especiais, camionetas, e todos pecorriam o local, com lágrimas nos olhos e mágua nos corações. Quanta desgraça, Santo Deus!

Rio dos Pardos era uma localidade bonita e alegre, situada ao pé das serras, engalanada pelos pinheiros,

(Cont. na 5.ª página)

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!
REPRESENTANTES
Z. L. STEINER & CIA.
RUA CONS. MAFRA N.º 96
FLORIANÓPOLIS

O Estado

FLORIANÓPOLIS, Sexta Feira, 28 de Agôsto de 1959

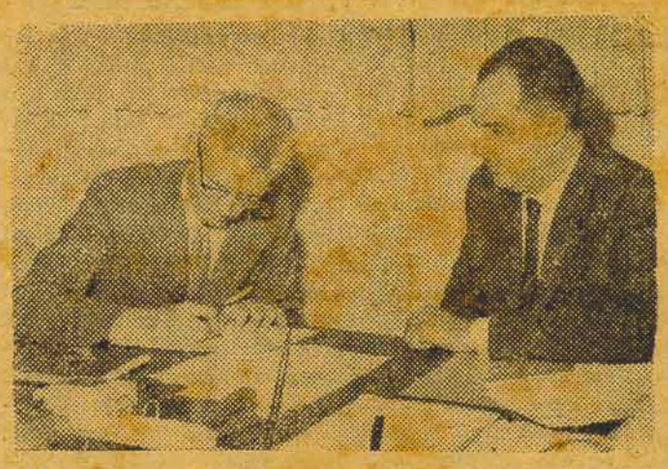
## Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, no Estado de Santa Catarina

A Diretoria do Sindicato solicita aos Administradores dos Bancos ou com Agências em nosso Estado, observarem o expediente de sábado no próximo dia 28 de agôsto — DIA DO BANCÁRIO.

OSNY LAUS
Presidente

## No G. C. R.:
## Professôra de Francês, em Maringá, ganha prêmio de viagem aos EE.UU.

Desde Manaus até Pôrto Alegre, inúmeras cidades do Brasil foram premiadas pelo Grande Concurso Real. Automóveis, viagens aos Estados Unidos, geladeiras e outros prêmios foram distribuidos aos participantes do G.C.R.. Em Maringá, por exemplo, a sra. Bethe Helmerser, residente à Avenida Curitiba, foi sorteada com uma viagem a Miami, com direito a acompanhante e estada paga para 15 dias, através do cupão recebido numa viagem que realizou de Maringá a Jacarezinho. A sra. Bethe nasceu na Bélgica e está no Brasil há onze anos. Em Maringá leciona francês num dos colégios locais. Ao receber a notícia do seu prêmio, d. Bethe emocionada disse quase não poder acreditar, tal o seu contentamento. Citou mesmo o fato de que desde a sua terra natal nunca tivera sorte com rifas e concursos. Manifestou-se encantada com o prêmio e já está realizando plano, juntamente com seu marido, o agrônomo Victor Helmerser, para realizar a viagem proporcionada pelo G.C.R.. Sendo passageira da Real desde 1951, d. Bethe, com simpatia cativante, muito própria dos europeus, disse ainda que agora, com muito mais razão passará a voar sòmente pela Real.



O jovem estudante americano ao receber o prêmio do Grande Concurso Real: um DKW-Vemag, sedan, 1959.

## BRASÍLIA NÃO E' CAPRICHO DIZ A REVISTA "ATLANTIC"

NOVA IORQUE, 27 (UP) — A determinação do presidente Juscelino Kubitschek no empenho de construir Brasília, que será a futura capital do Brasil, "é sem dúvida um símbolo de um país que tem pressa", disse a 'Revista Atlantic', que em seu número de setembro publica um artigo sôbre o Brasil.

"Grandes somas estão sendo destinadas à construção do que será a mais moderna, a mais monumental e talvêz a mais bem planificada cidade do mundo", observa a revista.

"Economistas cautelosos dizem que o país não poderá suportar êste excesso de gastos durante um período inflacionário, mas os partidários de Brasília, encabeçados pelo presidente, sustentam que um país com o tamanho do Brasil e com tantas riquezas, pode marcar seu desenvolvimento com dificuldades financeiras temporárias".

Acrescenta que Brasília não é "um simples capricho". A Constituição Brasileira de 1946, como tôdas as anteriores, prescreve a mudança da capital para o altiplano central.

O artigo referido assinala que não há sinais de que a inflação esteja sendo contida e que a situação financeira do país é grave devido ao "deficit" havido na balança de pagamentos, mas "isso são problemas de crescimento, suscitados por uma economia em rápida expansão".

A revista informa que, apesar dessa situação, o desenvolvimento industrial do país tem continuado sem que haja uma diminuição em seu ritmo.

"As máquinas, declara, requerem uma crescente quantidade de petróleo, aço e outras importações de matérias-primas, de que não há, entretanto, suficiente produção nacional".

Informa, ainda, que a Mercedes-Benz há dois anos fabrica caminhões no Brasil, que a Willys e a Volkswagen já estão produzindo. A nova fábrica de caminhões Ford foi inaugurada em fins de 1958 e a Chevrolet, da General Motors, ficou pronta em princípios de 1959.

"A maior parte destas fábricas começaram por utilizar 60 por cento de matéria-prima brasileira", afirma a publicação. "E dentro de poucos anos, os produtos destas indústrias usarão 90 ou 95 por cento de materiais nacionais".

## Pasmem os Catarinenses
## VIMOS EM PAPANDUVA

Um Pôsto de Saúde, do Estado, construido há vários anos, contando com três funcionários, há anos, e que até hoje não abriu suas portas, não atendeu uma pessôa sequer, mesmo quando crianças morrem de crupe, paralisia infantil, e outras moléstias terriveis, e embora custe muito dinheiro aos cofres públicos, dinheiro do povo que sua para pagar seus impostos.

Até parece a história do Grupo Escolar de Sossêgo, de Canoinhas, e dos armazéns de trigo da margem da linha férrea.

Cousas da UDN. Como é que seus chefes podem cuidar dessas cousas, se a política é tão linda!

E nos desmintam, se puderem!

(Do BARRIGA-VERDE).

## Canoinhas receberá ajuda do Govêrno Federal

De acôrdo com parecer do relator, deputado Lauro Cruz, a Comissão de Educação e Cultura aprovou a concessão de uma subvenção de 300 mil cruzeiros a Biblioteca Infantil de Canoinhas, em Santa Catarina. O projeto em aprêço previa a concessão daquela subvenção anualmente. No entanto, a Comissão, de conformidade com o parecer do relator, resolveu transformar a subvenção anual proposta num auxílio a ser concedido apenas uma vêz.

O leite de 8 cruzeiros teve sua venda suspensa por falta de tampinhas da côr programada para o produto desse prêço.

Como só há tampinhas para o leite mais caro — é só êsse que estão vendendo!

De duas uma: se a suspensão da venda foi sòmente por falta de tampinhas ou o leite de 8 cruzeiros está sendo vendido mais caro, ou está sendo atirado fora!

Essa desculpa das tampinhas para disfarçar o aumento — JK será o culpado? — é um tampão e tanto.

x x
x

Ali pelas bandas da Trindade, os fios estão sendo distendidos, para a luz:

— O sr. quer luz na sua casa?

— Claro!

— Mas tem que se comprometer com o nosso candidato Fernando Viegas!

E assim a coitada da ELFFA — com perdão da má palavra — que até hoje não deu para nada, agora deu para isso!

x x
x

Naquele comício da *eterna vigilância*, o fogoso orador estertorava:

— Pregamos o respeito à Constituição! Exigimos que a Magna Carta seja cumprida! Rigorosamente cumprida!

Ao lado do orador, o juiz Bulcão Viana aplaudia delirantemente!

Conselho ao orador: quando pregar o respeito à Constituição faça restrições ao art. 96, que proibe aos juizes, mesmo em disponibilidade, "exercer atividade politico-partidária".

x x
x

Por falar no *meretissimo* mandamos-lhe nossas congratulações pela merecida promoção: de candidato a prefeito a cabo-eleitoral do Viegas!

x x
x

A Coletoria estadual virou sede da U.D.N. Cuidado Jacaré: o Lago pode secar politicamente!

x x
x

Jornalista do situacionismo calculejou que o govêrno vai vencer as eleições em dois têrços dos municípios. Esses municipios são 23, dos quais 2 têm candidato único. Ficam, pois, 21. Desses, segundo o confrade, o govêrno vencerá em 14 e a oposição em 7.

Na *sumana* que vem *nois cunversa!!!*

Guilherme Tal

**Amigo eleitor! Votando em OSVALDO MACHADO você estará votando conscientemente e expressando sua vontade sem ameaças ou promessas.**

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina